



REDESCOBERTA DO EVANGELHO

LEMBREM: E EIS
QUE ESTOU COM
VOCÊS TODOS
OS DIAS ATÉ
O FIM DOS
TEMPOS. MATEUS 28.20

3 *sal e luz*

ESTUDO 1



Encontro 1

André e Pedro

João 1.35–42

pxhere.com

Acolhida

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! Que bom que vocês aceitaram o convite para juntos estudarmos a Palavra de Deus e aprender do testemunho de personagens bíblicos! Hoje nos aprofundaremos no texto que fala do encontro de dois irmãos com Jesus: André e Pedro. Por isso, acolhemos vocês com as palavras de Jesus no Evangelho de João 1.39a: “Vinde e vede”. Nós queremos seguir esse convite de Jesus. Nós estamos aqui e queremos ver como Jesus transforma vidas.

(Leitura das orientações.)

Materiais e preparação do ambiente

No centro do grupo, dispor Bíblia, cruz e vela. Deixe Livros de Canto em número suficiente à mão. Também deixe preparada música instrumental suave para o momento do compromisso.

Canto

Canção da chegada (LC, 8)

Oração

Querido e bondoso Deus, agradecemos-te pelo teu convite para estarmos aqui hoje e ouvir tua Palavra. Agradecemos-te por nos vocacionares a sermos sal da terra e luz do mundo para outras pessoas, dando testemunho de ti e da salvação que em Jesus Cristo nos concedeste. Enche-nos com a força do teu Espírito Santo para vencermos todo medo na proclamação do teu Evangelho. Encoraja-nos a compartilhar com outras pessoas a transformação que o encontro contigo opera nas nossas vidas. Amém.



Num sábado à tarde, Mateus estava brincando com sua prima Rebeca. Quando estava começando a anoitecer, Mateus disse:

- Preciso ir para casa. Está ficando escuro e ainda preciso arrumar meu material para participar do Culto Infantil amanhã.
- Culto Infantil? – perguntou Rebeca – O que é isso?
- É um encontro na igreja preparado para as crianças. Lá nós aprendemos sobre a vida e os ensinamentos de

Jesus, cantamos, fazemos atividades e brincamos. No final, a gente também fala com Deus em oração e recebe uma bênção. As tias que preparam os encontros são muito legais. Você não quer vir comigo amanhã?

– Quero sim! Vou falar com minha mãe.

No domingo pela manhã, Rebeca foi até a casa do seu primo Mateus e os dois foram juntos para o Culto Infantil. Rebeca gostou muito do encontro. Participou ativamente, até um dia se tornar orientadora do Culto Infantil. Nunca imaginou conseguir contar as histórias bíblicas com tanta desenvoltura e dedicação. Seu maior desejo era que outras crianças tivessem a mesma experiência que havia trazido tanta alegria e sentido para sua vida.

Você já fez uma experiência parecida: de ser levado/a por alguém para participar de algum grupo ou alguma atividade na comunidade? E já assumiu a liderança de algum grupo?

Leitura do texto de João 1.35–42 na NAA

Leitura do texto João 1.35–42 na NTLH



**A alegria de ter
encontrado Jesus
transformou a vida
de André, que
levou seu irmão
até o Salvador**

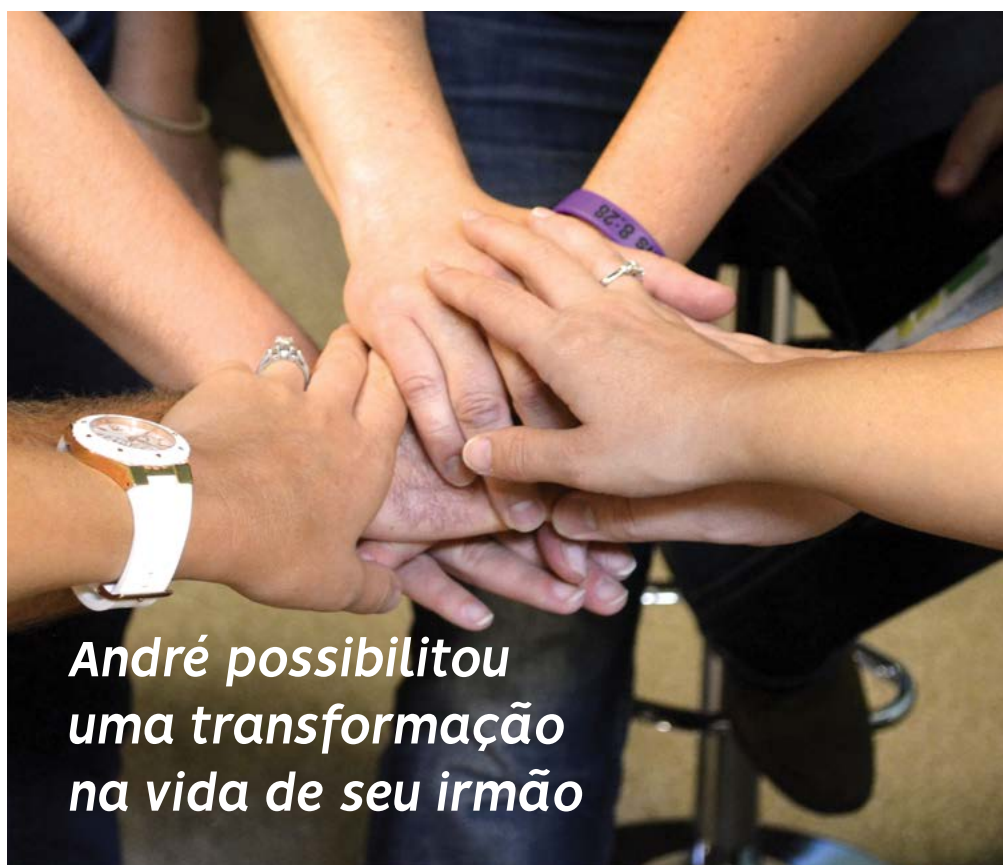
REFLEXÃO



Gabriel González - pxhere.com

O relato do encontro dos irmãos André e Pedro com Jesus no Evangelho de João possui diferenças interessantes em relação ao relato dos demais Evangelhos, conhecidos como Evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas). Enquanto que Mateus 4.18–22 e Marcos 1.16–20 mencionam a profissão de André e Pedro (eles eram pescadores) e a forma como Jesus os desafia a se tornarem seus discípulos e “pescarem gente”, o Evangelho de João nada fala sobre o passado dos discípulos. Importante para este evangelista é o olhar para o futuro, a partir do encontro com Jesus. Lucas 6.12–14 também não menciona a profissão de André e Pedro, localizando o chamado dos irmãos no relato da escolha dos doze discípulos. No entanto, tanto Mateus e Marcos quanto Lucas situam a vocação dos discípulos depois da prisão de João Batista, aquele que preparou o caminho do Senhor. Com isso, os três evangelistas, diferentemente de João, ignoram que alguns dos discípulos de Jesus eram primeiramente discípulos de João Batista (João 1.35). João Batista aqui mais uma vez testemunha, como por ocasião do batismo de Jesus, “eis o Cordeiro de Deus”. Desta forma, João Batista incentiva seus discípulos a seguirem Jesus.

E aqui se encontra outra diferença entre os Evangelhos sinóticos e o Evangelho de João. Mateus, Marcos e Lucas relatam que foi Jesus que chamou os discípulos a segui-lo. Em João, os dois discípulos seguem Jesus ao ouvirem o testemunho de João Batista – “eis o Cordeiro de Deus”. Ou seja, eles se deixam motivar pelo desejo de conhecer mais sobre Jesus a partir da proclamação de João Batista. Isso mostra a importância que a proclamação do Evangelho exerce no chamado e no seguimento a Jesus. Ouvir essa proclamação desperta o desejo de um encontro pessoal com Jesus. Assim continua acontecendo até hoje. A partir do testemunho da Palavra somos despertados a conhecer mais sobre Jesus e a ter uma vivência mais pessoal com Ele.



***André possibilitou
uma transformação
na vida de seu irmão***

No Evangelho de João, porém, outra diferença chama a atenção. O texto não menciona inicialmente quem eram os dois discípulos. O versículo 40 menciona apenas André e como ele falou de Jesus para seu irmão Pedro. Ou seja, isso nos leva a crer que os dois discípulos

mencionados no versículo 35 não são André e Pedro, mas provavelmente André e João ou Tiago, que também eram pescadores segundo os demais Evangelhos. O evangelista João mostra como André primeiramente segue Jesus, após ouvir o testemunho de João Batista. Em seguida, já tendo estado na casa de Jesus, convivido e estabelecido uma relação mais pessoal com ele, André compartilha com seu irmão Pedro a notícia: “Achamos o Messias”. Aqui acontece algo muito especial. Um discípulo motiva outra pessoa a se encontrar com o Salvador. Há uma continuidade no testemunho. André compartilha sua experiência com Jesus e leva seu irmão Pedro até ele. A alegria por ter encontrado o Messias transforma sua vida e agora ele quer possibilitar que seu irmão também desfrute da companhia de Jesus.

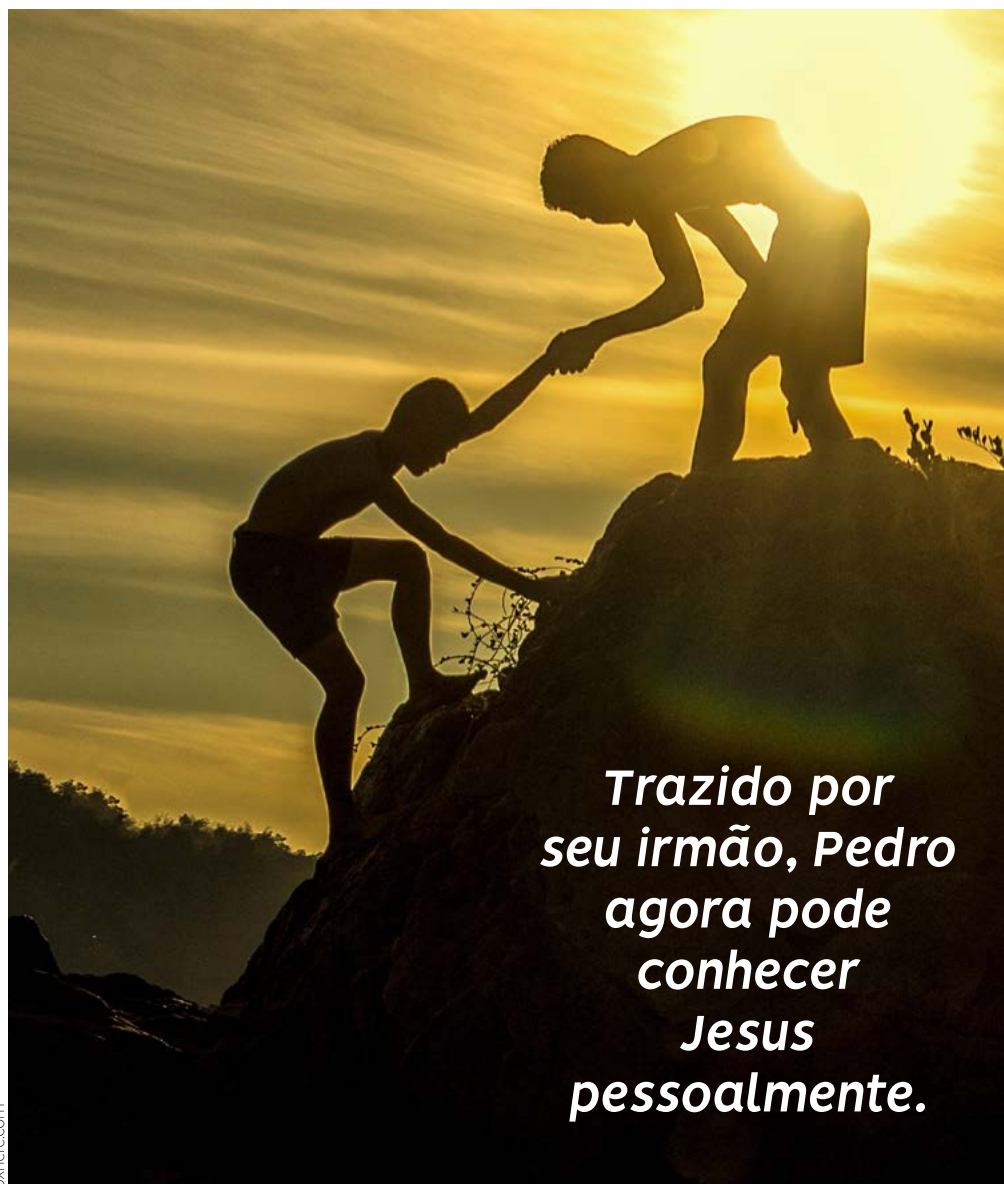
Aliás, essa era a missão e o dom de André. André não é mencionado muitas vezes nos Evangelhos, o que não significa que sua atuação não tivesse sido importante. Ele não levou apenas seu irmão Pedro até Jesus, para que este pudesse conhecê-lo e segui-lo. André também foi aquele a quem o menino entregou os cinco pães e

***A missão de
André era
muito
importante:
levar pessoas
até Jesus.***



os dois peixes – que seriam usados para alimentar toda uma multidão de pessoas (João 6.8–9). Talvez André não fosse o discípulo mais ousado para falar. Mas sua missão também era muito importante: levar pessoas até Jesus, observar e ajudar outras pessoas a compartilhar o que tinham para a glória de Deus. É um testemunho relacional.

A pessoa que André levou até Jesus entrou para a história como aquele que investiu tudo o que tinha para repartir a mensagem de Jesus. André certamente não imaginava tudo o que aconteceria com Pedro a partir do momento em que o levou até Jesus. Mas ele possibilitou uma transformação na vida de seu irmão.



***Trazido por
seu irmão, Pedro
agora pode
conhecer
Jesus
pessoalmente.***

Trazido por seu irmão, Pedro agora pode conhecer a Jesus pessoalmente. E, olhando para Pedro, Jesus já antevê a vocação que ele irá seguir. Jesus passa a chamá-lo de Cefas, que significa “pedra”. Mais tarde o evangelista relata, em Mateus 16.18–19 o que esta vocação significaria para Pedro: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja”.

Ou seja, Jesus sabia de antemão que Pedro – o mesmo Pedro que andou sobre as águas com Jesus e, tomado pelo medo, começou a afundar; que não entendeu o gesto de Jesus ao lavar os pés dos seus discípulos; que de forma agressiva cortou a orelha do soldado que prendeu Jesus; que o negou durante seu julgamento; que deixou Jesus sozinho na cruz com algumas mulheres e João; que, com os outros discípulos, permaneceu trancado mesmo após a ressurreição de Jesus com medo dos soldados – apascentaria suas ovelhas (João 21.15–17). E, cheio do Espírito Santo, daria testemunho de sua morte e ressurreição no dia de Pentecostes em Jerusalém (Atos 2).

***Pedro foi sal da
terra e luz do
mundo, apesar
de suas
limitações***



O amedrontado, agressivo e impulsivo Pedro, que ao mesmo tempo amava seu mestre e o servia apesar de suas limitações e ambiguidades, foi usado por Deus para ser sal da terra e luz do mundo. A partir do testemunho de Pedro e da ação do Espírito Santo surgiu

a primeira comunidade cristã. Por causa de seu testemunho, Pedro foi preso e martirizado. Mas muitas vidas seriam transformadas através da sua atuação.

André e Pedro eram dois irmãos que, com seus diferentes dons, foram fundamentais na missão de Deus. Assim Deus continua usando diferentes pessoas, com diferentes dons e de diferentes maneiras na proclamação do Evangelho. Sem o testemunho de André, Pedro talvez não tivesse conhecido Jesus. E em Pedro, Jesus descobriu possibilidades que talvez ninguém percebesse num simples pescador. Da mesma forma cada pessoa, com seu dom, é vocacionada a ser sal e luz do mundo.



Apagar as luzes do ambiente, deixando acesa apenas uma vela principal ao lado da cruz. Ao som de uma música instrumental suave, possibilitar um momento de reflexão sobre as seguintes perguntas:

1. Em que situações podemos levar pessoas até Jesus? Você já possibilitou isso a alguém?
2. Você já se sentiu encorajada ou encorajado a dar um testemunho de sua fé (ajudando, por exemplo, na celebração de um culto, assumindo a liderança

de um grupo, fazendo alguma apresentação teatral ou musical, falando de sua fé em Cristo para alguém no dia a dia)? Como você se sentiu antes e depois?

Anotar as respostas ou registrá-las na memória. No momento da partilha, pedir para que cada pessoa participante fale de suas experiências e, em seguida, acenda uma vela e a coloque em algum lugar da sala. No fim deste momento de partilha, várias luzes estarão iluminando o ambiente, simbolizando o testemunho e experiência de fé de cada pessoa no mundo.

3. Ao som da música instrumental, permanecer em silêncio por alguns instantes.

ORAÇÃO



(Convidar para a leitura conjunta da seguinte oração ou deixar um momento para que as pessoas participantes façam orações livres)

Querido e bondoso Deus, tu me conheces. Sabes quando estou triste e quando estou alegre. Sabes quando tenho medo e quando tenho coragem. Sabes quando minto e quando falo a verdade. Sabes quando duvido de ti e quando confio em ti. Tu conheces meus defeitos e minhas capacidades. Sabes quando sinto raiva e quando sinto amor.

Sabes quando sinto um incontrolável rancor dentro de mim e quando surpreendentemente consigo perdoar alguém que muito me feriu. Bondoso Deus, mesmo conhecendo minhas ambiguidades, tu me convidas para estar na tua casa. Queres que eu conviva contigo – para que eu possa te conhecer melhor.

Tu não me julgas pelo que não consigo fazer, tu me capacitas. Tu não me rejeitas por causa das minhas limitações, tu me usas como teu instrumento. E isso é maravilhoso! Conhecer-te pela tua Palavra transforma a minha vida e a vida das pessoas com quem convivo. Servir-te traz sentido e alegria para mim.

Pai nosso...

Canto

Pedro, Pedro, Pedro (LC, 584)

Confraternização

Para refletir em casa

1. Fazer uma retrospectiva da minha história de fé. Em que momento(s) eu senti um encontro mais pessoal com Jesus? A partir dessa experiência, o que mudou na minha vida?
2. De que maneira me sinto desafiada ou desafiado, a partir do exemplo de André e de Pedro, a ser sal da terra e luz do mundo no meu atual contexto de vida?

Pa. Dra. Scheila Roberta Janke